

### Proposta de redação

Com base na leitura dos textos motivadores seguintes e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“A prática do bullying e do cyberbullying nas escolas brasileiras”** considerando as consequências e apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

#### Texto 1

##### **Bullying**

*Bullying* é um termo da língua inglesa (*bully* = “valentão”) que se refere a todas as formas de atitudes agressivas, verbais ou físicas, intencionais e repetitivas, que ocorrem sem motivação evidente e são exercidas por um ou mais indivíduos, causando dor e angústia, com o objetivo de intimidar ou agredir outra pessoa sem ter a possibilidade ou capacidade de se defender, sendo realizadas dentro de uma relação desigual de forças ou poder.

[...]

O(s) autor(es) das agressões geralmente são pessoas que têm pouca empatia, pertencentes a famílias desestruturadas, em que o relacionamento afetivo entre seus membros tende a ser escasso ou precário. Por outro lado, o alvo dos agressores geralmente são pessoas pouco sociáveis, com baixa capacidade de reação ou de fazer cessar os atos prejudiciais contra si e possuem forte sentimento de insegurança, o que os impede de solicitar ajuda.

[...]

CAMARGO, Orson. *Bullying*. **Brasil Escola**. Disponível em: <<http://brasilecola.uol.com.br/sociologia/bullying.htm>>. Acesso em: 25 ago. 2017.

#### Texto 2

##### **Garota alvo de bullying morre em sala de aula após ser agredida**

[...]

[...] Uma adolescente de 14 anos [...] foi agredida pelas colegas de classe. A briga terminou com seu enforcamento e morte.

A Escola Estadual Luiz de Camões, localizada na cidade de Cachoeirinha, região metropolitana de Porto Alegre, foi o palco do falecimento de Marta Avelhaneda Gonçalves [...]. A vítima era aluna nova e morreu no terceiro dia após o ingresso na unidade.

[...]

Sozinha na tentativa de se defender, ela foi enforcada e morreu na hora. As adolescentes envolvidas foram encaminhadas à delegacia e ouvidas. Depois de darem suas versões foram liberadas e voltaram para casa.

[...]

GAROTA alvo de *bullying* morre em sala de aula após ser agredida. **Blasting News**, 10 mar. 2017. Disponível em: <<http://br.blastingnews.com/brasil/2017/03/garota-alvo-de-bullying-morre-em-sala-de-aula-apos-ser-agredida-001538781.html>>. Acesso em: 25 ago. 2017.

## Texto 3

**Cyberbullying cresce com o uso frequente de celulares por estudantes**

[...]

Na rotina dos estudantes do Distrito Federal existem alguns itens básicos antes de ir à escola: uniforme, sapato, mochila e celular. O último objeto, na verdade, é companheiro inseparável dos adolescentes. Basta olhar para a porta de um colégio no horário de entrada ou de saída para perceber que a maioria dos alunos estará com a cabeça baixa digitando uma mensagem no WhatsApp ou postando fotos em redes sociais. Os instrumentos são de interação, mas agravaram um problema que já preocupava toda a sociedade: o *bullying*.

Antes restrito a insultos verbais na sala de aula ou na hora do intervalo, a prática ganhou as redes de uma forma severa com o *cyberbullying*. Fotos, montagens e insultos são disseminados na web em questão de segundos. “Elas me ‘batem’ nas redes sociais e, depois, fico com medo de ir para a aula. Já fiquei duas semanas sem entrar na sala”, lamenta Amanda\*, 16 anos, estudante do 2º ano do ensino médio [...].

As vítimas do *cyberbullying* muitas vezes são colocadas em situações irreversíveis. São obrigadas a mudar de colégio, se sentem acuadas e, segundo especialistas, podem ter sequelas na vida adulta. Alguns casos chegam à polícia, quando se descobre que os autores, anônimos naquela rede, são, muitas vezes, um colega de sala ou um vizinho, normalmente alguém da mesma idade. Há dois anos, a estudante do 1º ano do ensino médio Letícia\*, 15 anos, sofreu as primeiras ofensas em uma rede social. Aos poucos, os comentários ofensivos se tornaram frequentes. “Todo dia alguém ia ao meu Facebook para falar algo da minha aparência. Diziam que meu nariz era muito grande, meus cabelos, feios, e outras coisas”, conta.

[...]

ALCÂNTARA, Manoela; SOARES, Thiago. *Cyberbullying* cresce com o uso frequente de celulares por estudantes. **Correio Brasileiro**, Brasília, 1º jun. 2015. Educação. Disponível em: <[www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/eu-estudante/ultimasnoticias\\_geral/63,104,63,78/2015/06/01/ensino\\_educacaobasica\\_interna,485180/precisamos-falar-sobre-cyberbullying.shtm](http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/eu-estudante/ultimasnoticias_geral/63,104,63,78/2015/06/01/ensino_educacaobasica_interna,485180/precisamos-falar-sobre-cyberbullying.shtm)>. Acesso em: 25 ago. 2017.

## Texto 4

**Escolas de Joinville usam formas alternativas para combater o bullying**

[...]

Quando o sinal do recreio tocava, logo uma fila agitada se formava em frente à porta. Eram cerca de quinze crianças por dia. Elas não estavam em frente à cantina para lanchar, mas em frente à sala de orientação, por terem brigado ou ofendido os colegas de turma durante o intervalo. Essa foi a dura rotina em uma escola de **Joinville** até a prática de *bullying* entre crianças e adolescentes se tornar insustentável.

[...]

Para mudar essa realidade, desde 2014, foi instituído um trabalho intenso na Escola Amador Aguiar, [...] zona Sul de Joinville. Os professores passaram a abordar o tema de forma interdisciplinar, com leitura de textos, debates, palestras e música.

– Observamos muito os alunos. Então qualquer mudança de comportamento é detectada. Essa é uma preocupação, porque vemos uma inversão de valores na sociedade: eles acham que é mais feio contar o que o colega fez do que o ato do colega. Acham que é pior que os colegas saibam que ele contou. O ato em si não é considerado tão grave. E isso tem preocupado bastante – afirma a orientadora da escola, Angela Rosa de Lima.

A estratégia da equipe pedagógica tem sido a do diálogo. Conforme a orientadora, o agressor precisa se sentir no lugar da vítima, entender o quanto a magoou. Isso tem sido mais efetivo do que a tradicional “bronca”.

No Colégio Bom Jesus/Ielusc, o método é semelhante. Além dos debates, filmes e palestras, os alunos desenvolvem psicodramas – um tipo de terapia em que as pessoas escolhem papéis para interpretar. Durante a dramatização, os alunos experimentam o sentimento de estar no lugar do agressor ou da vítima.

[...]

ELICE, Bárbara. Escolas de Joinville usam formas alternativas para combater o *bullying*. **ANotícia**, Joinville, 21 jun. 2016. Disponível em: <<http://anoticia.clicrbs.com.br/sc/geral/joinville/noticia/2016/06/escolas-de-joinville-usam-formas-alternativas-para-combater-o-bullying-6097732.html>>. Acesso em: 25 ago. 2017.

**Instruções:**

- O texto deve ser escrito à tinta e em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

**Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “insuficiente”;
- fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
- apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos;
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

**Dica de redação nota 1000**

Lembre-se de que seu texto deve seguir a modalidade escrita formal da língua portuguesa.

A PRÁTICA DO *BULLYING* E DO *CYBERBULLYING* NAS ESCOLAS BRASILEIRAS

Nome: \_\_\_\_\_

Nota:

Turma: \_\_\_\_\_ | Número: \_\_\_\_\_ | Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

**Grade sugestiva de correção**

<b>Critério/Competência</b>	<b>Observar</b>	<b>Nota (de 0 a 200)</b>
<b>1.</b> Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.	Desvios ortográficos (o que inclui adequação à Nova Ortografia da Língua Portuguesa), adequações gramaticais e repertório lexical variado e adequado ao tema.	
<b>2.</b> Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.	Adequação ao tema proposto e à estrutura do texto dissertativo-argumentativo. O aluno deve abordar o tema “A prática do <i>bullying</i> e do <i>cyberbullying</i> nas escolas brasileiras” com base nos textos motivadores da coletânea e em sua biblioteca cultural. Não se pode esquecer da proposta de intervenção que vise à minimização do problema. <b>Obs.:</b> Redações que tangenciem o tema devem ter desconto na pontuação, mesmo que apresentem estrutura adequada do texto dissertativo-argumentativo.	
<b>3.</b> Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.	Uso de argumentos válidos, que defendam um ponto de vista, e organizados de forma coerente, resultando no desenvolvimento claro de ideias ao longo do texto.	
<b>4.</b> Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.	Ênfase ao uso adequado dos instrumentos coesivos ao longo da construção da argumentação. Encadeamento de ideias de forma coerente evitando redundâncias, contradições, discursos vazios, paráfrases e textos prolixos. Texto com introdução, desenvolvimento e conclusão.	
<b>5.</b> Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.	Posicionamento crítico e sugestão de soluções para as questões propostas sem violação de leis ou desrespeito de qualquer natureza aos direitos humanos.	

**Diretor editorial**

Lauri Cericato

**Gerente editorial**

Sandra Carla Ferreira de Castro

**Autora**

Danielle Caprioli

**Editor**

Júlio César D. da Silva Ibrahim

**Colaboradora**

Thaíssa Tilton

**Gerente de produção editorial**

Mariana Milani

**Coordenador de produção editorial**

Marcelo Henrique Ferreira Fontes

**Coordenadora de preparação e revisão**

Lilian Semenichin

**Supervisora de preparação e revisão**

Beatriz Carneiro

**Preparadora**

Elaine Azevedo Pinto Santos

**Revisora**

Júlia Siqueira e Mello Tomazini

**Supervisora de iconografia e licenciamento de textos**

Elaine Bueno

**Gerente de arte**

Ricardo Borges

**Coordenadora de arte**

Daniela Máximo

**Supervisor de arte**

Fabiano dos Santos Mariano

**Editor de arte**

Francisco Lavorini